

BENS INSERVÍVEIS

PREFEITURA DE TANGARÁ DA SERRA ARRECADA MAIS DE R\$ 450 MIL EM LEILÃO

MUNICÍPIO prepara nova rodada até o final do ano

FABIOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

O leilão de bens inservíveis realizado pela Prefeitura de Tangará da Serra foi considerado um sucesso pela administração municipal. Ao todo, 41 lotes foram disponibilizados para comercialização, dos quais 33 foram arrematados, gerando uma arrecadação superior a R\$ 450 mil.

De acordo com o secretário municipal de Administração, Marcelo Ferro, entre os itens que não foram vendidos estão quatro ônibus, três vans e materiais de informática. “Mas os itens vendidos nós ultrapassamos os R\$ 450 mil do leilão, então foi um

leilão considerado muito bom, foi um sucesso”, comemorou.

O secretário explicou que os oito lotes que não receberam lances deverão ser republicados para uma nova tentativa de venda. Além disso, outros bens podem ser incluídos na próxima edição, caso sejam identificados pelas secretarias municipais.

“

VAMOS
REPUBLICAR
ESSES OITO
ITENS QUE
FICARAM
SEM LEILOAR

“Agora vamos republicar esses oito itens que ficaram sem leiloar e possivelmente entrarão mais alguns itens. (...) Daqui até o final do ano vai acontecer outro leilão de bens inservíveis”.

Marcelo Ferro também reforçou que outros leilões deverão ser realizados pelo município até o final deste ano. Entre eles está a comercialização de uma área localizada no Parque das Mansões, em frente à Polícia Militar, além de 60 lotes no Jardim Ipanema.

Segundo o secretário, ainda será definida e publicada a data dos próximos procedimentos. No caso do Jardim Ipanema, a iniciativa está relacionada a um acordo judicial que prevê a atuação do muni-



SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, MARCELO FERRO

cípio na infraestrutura do loteamento.

“Ainda vai ser publicado a data tanto daquela quadra ali do Parque das Mansões, em frente à Polícia Militar (...) e os 60 lotes destinados a leilão do Jardim Ipanema, e é onde vamos fazer a comercialização, onde o município vai assumir para fazer a

infraestrutura do loteamento, considerando que a empresa loteadora não fez o que deveria ser feito. Trata-se de um acordo judicial, onde o prefeito buscou interesse para ajudar a população, ajudar aquelas pessoas que já fazem anos que adquiriram seus imóveis e não podem construir”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A PEREGRINAÇÃO OCORRE DESDE 2020

TRIBUTO & GRATIDÃO

Deputado pede inclusão de caminhada religiosa de Tangará no Calendário Oficial de MT

PORTAL MATO GROSSO

Durante Sessão Ordinária na Assembleia Legislativa, realizada na última semana, o deputado Júlio Campos propôs a integração da caminhada religiosa “Tributo & Gratidão à Nossa Senhora Aparecida”, realizada em Tangará da Serra, ao Calendário Oficial de Eventos de Mato Grosso.

“Esse evento acontece há quase uma década e, além de ser um ato de fé dedicado à Nossa Senhora Aparecida, reúne inúmeros romeiros e turistas na região de Tangará da Serra. Precisamos valorizar essas manifestações culturais e garantir a sua continuidade”, afirmou o parlamentar em plenário.

A peregrinação ocorre desde 2020, quando foi organizado o 1º Tributo e Gratidão à Nossa Senhora,

nos moldes da atual caminhada, que se consolidou como um dos eventos de turismo religioso mais importantes do estado. A primeira edição contou com cerca de 440 devotos, que seguiram em romaria de Tangará da Serra até a Pedra da Santa, cumprindo um percurso noturno de 40 quilômetros.

Ao longo dos anos, a peregrinação ganhou novos formatos e cresceu. O destino final foi batizado como Santuário de Ma-

ria e, em 2024, recebeu a construção de seis capelas para acolher os fiéis. O trajeto totalizador estende-se por rodovias da região, conectando a fé dos peregrinos que partem de Tangará da Serra rumo ao distrito de Deciolândia.

A proposta do deputado Júlio Campos também pede que o evento seja declarado como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Mato Grosso, com sua devida inclusão dentre os destinos turísticos religiosos do Estado e no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências.

“Sou um defensor da prática religiosa, independente de todas as bandeiras. É muito importante que a sociedade valorize suas tradições regionais”, afirma o parlamentar.

“

PRECISAMOS
VALORIZAR
ESSAS
MANIFESTAÇÕES
CULTURAIS